

- ★ ADMITE O GOVERNADOR DE SÃO PAULO A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

- ★ 99 por cento de probabilidades quanto à supressão do tráfego de bondes pelo viaduto Sta. Ifigênia.
- ★ Com certos tiros no peito a mulher assassinou o marido.

Bidault solicita um novo voto de confiança à Assembleia francesa

Começou a greve dos transportes coletivos em Paris

SERÁ DECIDIDA HOJE A SORTE DO GABINETE — NOVAS CENAS DE PUGILATO

PARIS, 6 (AFP) — A moção de confiança apresentada pelo sr. Bidault ao Parlamento será decidida amanhã, de acordo com o regimento da Assembleia.

Apresenta-se que o sr. Bidault obterá o voto de confiança. PARIS, 3 (AFP) — Depois de serios tumultos dos últimos dias na Assembleia Nacional, o presidente Bidault levantou a questão de confiança, exigindo a aprovação do projeto governamental para a repressão das sabotagens.

A sorte do gabinete está assim novamente em jogo. PARIS, 3 (AFP) — Novas cenas de pugilato se verificaram no Parlamento francês, antes do sr. Bidault levantar a questão de confiança para a aprovação da repressão nos sabotadores.

O incidente começou entre as srs. Goret, comunista, e Coste, Floret, do Movimento Republicano Popular. Essas duas parlamentares trocaram duros pesadelos, o que determinou imediatamente um conflito aberto entre todos os deputados das duas bancadas em pleno recinto.

A troca de murros durou cerca de 10 minutos numa confusão indescritível. O presidente pôs termo ao conflito suspendendo a sessão. Alguns deputados, comunistas e do M.P.R., saíram ligeiramente contundidos, sendo pensados na enfermaria da Assembleia.

PARIS, 6 (AFP) — Foi por unanimidade, menos 20 votos e uma abstenção, que o pessoal dos transportes coletivos em Paris, abrangendo o "Métro" e o ônibus, decidiu suspender o trabalho a partir de hoje, até a satisfação total de suas reivindicações.

Os representantes dos sindicatos da Força Operária, da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e dos

Suspensão o auxílio às companhias petrolíferas britânicas

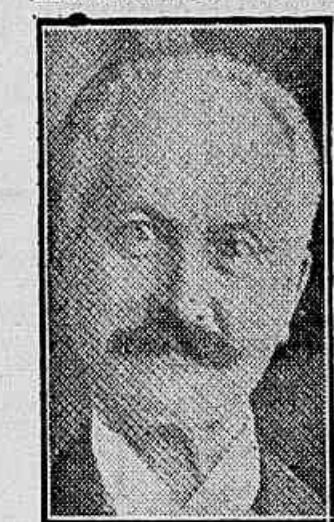
WASHINGTON, 6 (UP) — A Administração da Cooperação Econômica revelou ao Congresso norte-americano que suspendeu qualquer envio de auxílio para as companhias petrolíferas britânicas em todo o mundo.

Morreu Lebrun, antigo presidente da França

ABANDONOU A POLÍTICA DEPOIS DA ÚLTIMA GUERRA — TRAÇOS BIOGRÁFICOS

PARIS, 6 (AFP) — Faleceu o sr. Albert Lebrun, antigo presidente da República em seu domicílio, nesta capital.

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Albert Lebrun, que faleceu na



Albert Lebrun

manhã de hoje nesta capital, se achava acometido há um mês atenuado por uma pneumonia que a sua idade avançada não pôde vencer. Seus filhos se encontravam à sua cabeceira no momento do desencarne.

A data da sua morte não foi ainda fixada. Sabem-se somente que depois da cerimônia religiosa o corpo de Lebrun será transportado para Mercy-le-Haut, sua cidade natal, para ser inhumado no túmulo de família.

Desde que foi conhecida a notícia da morte do antigo presidente, o sr. Vincent Auriol encarregou o secretário de Estado da Presidência da República de apresentar suas condolências à família Lebrun.

PARIS, 6 (AFP) — O antigo presidente da República Francesa, sr. Albert Lebrun, que faleceu na manhã de hoje, nasceu a 29 de agosto de 1871, em Mercy-le-Haut, no Departamento de Meurthe et Moselle. Nasceu de uma família de cultivadores, entrou na Escola Politécnica em 1890, em 19 anos de idade. Obteve a maior nota de sua turma, recebendo o prêmio Laplace, outorgado pelo Instituto.

Em 1898, Lebrun, foi eleito conselheiro geral no Cantão d'Audun Le Ronch, em Meurthe-Moselle. Em 1900, foi eleito deputado pela circunscrição de Briey, sendo sempre reeleito até 1919. Na Câmara dos Deputados, Lebrun se inscreveu no grupo dos republicanos de esquerda.

Ministro das Colônias, no Gabinete Caillaux (27-6-1911 a



PEREGRINAS BRASILEIRAS RECEBIDAS PELO PAPA — Um grupo de escoteiras brasileiras recebeu pelo Papa Pio XII, numa audiência especial, na Basílica de São Pedro. As jovens visitantes foram a Roma como peregrinas do Ano Santo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Reafirma o rei Jorge em sua "Fala do Trono" o apoio irrestrito da Grã-Bretanha à O. N. U.

TODOS OS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ENERGIA, ATÔMICA

LONDRES, 6 (UP) — É o quinto o texto da "Fala do Trono", pronunciada, hoje, pelo rei Jorge VI, ante o Parlamento Britânico.

"Meus lordes e membros da Câmara dos Comuns: Sinto-me orgulhoso em dizer que o meu povo, pelo contínuo esforço, aumentou a produção industrial e agrícola, e desse modo, ajudou nosso país a caminhar para maior grandeza e prosperidade, trabalhando em que foi bastante ajudado pelo auxílio e cooperação de outros países da Comunidade."

A falta mundial de dólares, em que este país ainda se encontra, foi minorada pelo generoso auxílio dos Estados Unidos da América e do Canadá. Novos e maiores esforços são exigidos, contudo, a

fim de manter a balança comercial com os países da Comunidade, e, particularmente, para incrementar as vendas na América do Norte.

O meu governo manterá o seu sincero e total apoio à Organização da Cooperação Econômica da Europa, através da qual ele espera conseguir um novo plano de pagamentos, para a Europa. Eu vejo o futuro e com grande agrado a visita do presidente da República francesa, e de madame Auriol. O meu governo do Reino Unido recebeu com calor a oportunidade oferecida pela recente conferência dos ministros do Exterior dos países da Comunidade, em Colombo, para trocar pontos de vista sobre vários aspectos dos problemas exteriores.

De acordo com as recomendações daquela conferência, os meus ministros encaram a cooperação com os governos da Comunidade em assuntos de interesse comum no sul e sudeste da Ásia.

O meu governo dá as boas-vindas à República das Índias Unidas da Indonésia, como Estado independente e soberano, inaugurado a 27 de dezembro, e com o qual foram estabelecidas relações diplomáticas.

Em seis de fevereiro o meu governo reconhece o governo central popular da República Popular da China. Em sete de fevereiro, o meu governo reconhece o reconhecimento dos Estados Unidos da Vietnã, Laos e Camboja, como Estados associados, dentro da União Francesa.

O meu governo continuará dando todo o seu apoio às Nações Unidas, para que estas sejam o único e eficiente sistema de segurança através do qual a paz possa ser estabelecida. Particularmente, o meu governo utilizará a sua influência dentro da organização mundial, para auxiliar na obtenção de uma solução per-

manhã de hoje nesta capital, se achava acometido há um mês atenuado por uma pneumonia que a sua idade avançada não pôde vencer. Seus filhos se encontravam à sua cabeceira no momento do desencarne.

A data da sua morte não foi ainda fixada. Sabem-se somente que depois da cerimônia religiosa o corpo de Lebrun será transportado para Mercy-le-Haut, sua cidade natal, para ser inhumado no túmulo de família.

Desde que foi conhecida a notícia da morte do antigo presidente, o sr. Vincent Auriol encarregou o secretário de Estado da Presidência da República de apresentar suas condolências à família Lebrun.

PARIS, 6 (AFP) — O antigo presidente da República Francesa, sr. Albert Lebrun, que faleceu na manhã de hoje, nasceu a 29 de agosto de 1871, em Mercy-le-Haut, no Departamento de Meurthe et Moselle. Nasceu de uma família de cultivadores, entrou na Escola Politécnica em 1890, em 19 anos de idade. Obteve a maior nota de sua turma, recebendo o prêmio Laplace, outorgado pelo Instituto.

Em 1898, Lebrun, foi eleito conselheiro geral no Cantão d'Audun Le Ronch, em Meurthe-Moselle. Em 1900, foi eleito deputado pela circunscrição de Briey, sendo sempre reeleito até 1919. Na Câmara dos Deputados, Lebrun se inscreveu no grupo dos republicanos de esquerda.

Ministro das Colônias, no Gabinete Caillaux (27-6-1911 a

manhã de hoje nesta capital, se achava acometido há um mês atenuado por uma pneumonia que a sua idade avançada não pôde vencer. Seus filhos se encontravam à sua cabeceira no momento do desencarne.

A data da sua morte não foi ainda fixada. Sabem-se somente que depois da cerimônia religiosa o corpo de Lebrun será transportado para Mercy-le-Haut, sua cidade natal, para ser inhumado no túmulo de família.

Desde que foi conhecida a notícia da morte do antigo presidente, o sr. Vincent Auriol encarregou o secretário de Estado da Presidência da República de apresentar suas condolências à família Lebrun.

Ministro das Colônias, no Gabinete Caillaux (27-6-1911 a

garantir que as minhas forças armadas estejam em condições de desempenhar as suas responsabilidades, em todas as partes do mundo. A nova organização da Defesa Civil será desenvolvida.

O meu governo está promovendo, ativamente, o desenvolvimento social e econômico dos territórios coloniais e a Corporação de Desenvolvimento Colonial é o instrumento que está sendo usado para esse fim.

O necessário para a execução dos serviços públicos será por nós mesmos providenciado no curso do nosso trabalho. Serão solicitados a aprovar leis fazendo modificações nos direitos alfandegários, necessárias em consequência dos acordos que o meu governo concluiu no verão passado na conferência de Anvers, em que os governos da Comunidade estiveram representados.

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: (Conclui na 2.ª página)

Cessou a greve dos mineiros nos EE. UU.

CONCEDIDO AUMENTO DE SALÁRIOS

WASHINGTON, 6 (UP) — A assinatura de um novo contrato de trabalho, concedendo-lhes aumento de salários, fez regressar ao trabalho mais de cento e cinquenta e três mil mineiros de carvão, e esperase que dentro de vinte e quatro horas, todos os trinta e sete mil e dois mil mineiros estejam trabalhando novamente, depois da greve que afetou gravemente a economia do país.

O movimento de regresso ao trabalho nas minas de inteligência por momentos, ao receber os diversos grupos locais, o informe oficial sobre a assinatura do novo contrato. De acordo com a tradição do Sindicato, milhares de mineiros recusaram-se a regressar às minas antes de receberem telegramas de seu dirigente, John Lewis, informando sobre o contrato.

De acordo com o novo contrato, o salário dos mineiros centavos diários — sendo o terço aumentado em setenta e cinco cents. diários, sendo o to-

tal de quatorze dólares e setenta e cinco cents, por dia. Ademais, a contribuição das companhias ao Fundo de Beneficência dos Mineiros será aumentada de vinte a trinta centavos por tonelada de carvão extraído.

Por sua vez, um porta-voz das empresas proprietárias das minas manifestou a esperança de que o novo contrato ponha fim às greves nas minas de carvão. George H. Love, representante dos produtores de carvão do norte e oeste do país, declarou que o acordo sobre os salários constitui "a primeira oportunidade que surgiu nos últimos dez anos de se conseguir a estabilidade da indústria."

Entretanto, resta resolver o problema dos oitenta mil mineiros de Antracite, que têm trabalhado três dias por semana, desde 1.º de dezembro último.

Por outro lado, apesar da solução do problema dos mineiros de carvão, o Departamento de Justiça declarou que (Conclui na 2.ª página)

Distúrbios na Bélgica

BRUXELAS, 6 (UP) — Verificaram-se distúrbios em várias partes do país ao entrar em sua etapa final a campanha para o plebiscito que determinará se o rei Leopoldo volta ou não ao trono da Bélgica.

Atualmente, faltando apenas seis dias para a realização do plebiscito, a campanha atingiu o auge, estando os grupos políticos completamente cobertos de cartazes de propaganda.

Aludindo à nacionalização da indústria siderúrgica o primeiro ministro lembrou que esta medida já havia sido objeto de deliberação e que os membros do "Bureau do Aço" não podiam ser designados antes de 1.º de outubro de 1950. Acrescentou que a data da transferência de poderes dos pro-

LAKE SUCCESS, 6 (UP) — A União Soviética abandonou a reunião da Junta Diretora do Fundo Internacional de Emergência para a Infância, em sinal de protesto pela presença do delegado nacionalista chinês.

Segundo a norma adotada pelos russos em 15 ocasiões, o delegado soviético Kobusko exigiu o cancelamento das credenciais dos nacionalistas chineses.

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.

Poucos japoneses leram as obras de Shoenk. Mesmo no começo do século, relativamente liberal, poucos intelectuais japoneses escreveram sobre aquele médico rural, cuja filosofia era essencialmente crítica e racional. Os dirigentes japoneses não permitiam que fosse popularizado um homem que ridicularizava as origens mitológicas da raça japonesa e atacava a ordem social em que estava baseado seu poder.

Robert P. Martin (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.

Poucos japoneses leram as obras de Shoenk. Mesmo no começo do século, relativamente liberal, poucos intelectuais japoneses escreveram sobre aquele médico rural, cuja filosofia era essencialmente crítica e racional. Os dirigentes japoneses não permitiam que fosse popularizado um homem que ridicularizava as origens mitológicas da raça japonesa e atacava a ordem social em que estava baseado seu poder.

Robert P. Martin (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Attlee afirma que o governo porá em vigor a lei de nacionalização

"NENHUM ACÓRDO SERÁ POSSÍVEL ENQUANTO A RUSSIA ENCORAJAR AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS EM TODO O MUNDO"

LONDRES, 6 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee, na primeira sessão da nova Câmara dos Comuns, declarou que o governo trabalhista pretende pôr em vigor a lei de nacionalização industrial de 1945 e, certo, apesar da pequena maioria trabalhista no Parlamento, Attlee, cujo partido tem somente a maioria de sete votos na Câmara dos Comuns, declarou que, por enquanto, nada poderia fazer a respeito desse assunto, porém, a lei foi aprovada e nós pretendemos pôr em vigor todas as leis aprovadas pelo Parlamento.

LONDRES, 6 (AFP) — No decorrer do debate que se seguiu à leitura da Fala do Trono, a questão da nacionalização da indústria do aço foi colocada pelo primeiro ministro, sr. Clement Attlee, que declarou: "O governo continuará a administrar os serviços públicos no mesmo espírito e observando os mesmos princípios que nortearam a sua ação nos últimos quatro anos."

Aludindo à nacionalização da indústria siderúrgica o primeiro ministro lembrou que esta medida já havia sido objeto de deliberação e que os membros do "Bureau do Aço" não podiam ser designados antes de 1.º de outubro de 1950. Acrescentou que a data da transferência de poderes dos pro-

LAKE SUCCESS, 6 (UP) — A União Soviética abandonou a reunião da Junta Diretora do Fundo Internacional de Emergência para a Infância, em sinal de protesto pela presença do delegado nacionalista chinês.

Segundo a norma adotada pelos russos em 15 ocasiões, o delegado soviético Kobusko exigiu o cancelamento das credenciais dos nacionalistas chineses.

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.

Poucos japoneses leram as obras de Shoenk. Mesmo no começo do século, relativamente liberal, poucos intelectuais japoneses escreveram sobre aquele médico rural, cuja filosofia era essencialmente crítica e racional. Os dirigentes japoneses não permitiam que fosse popularizado um homem que ridicularizava as origens mitológicas da raça japonesa e atacava a ordem social em que estava baseado seu poder.

Robert P. Martin (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.

Poucos japoneses leram as obras de Shoenk. Mesmo no começo do século, relativamente liberal, poucos intelectuais japoneses escreveram sobre aquele médico rural, cuja filosofia era essencialmente crítica e racional. Os dirigentes japoneses não permitiam que fosse popularizado um homem que ridicularizava as origens mitológicas da raça japonesa e atacava a ordem social em que estava baseado seu poder.

Robert P. Martin (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.

Poucos japoneses leram as obras de Shoenk. Mesmo no começo do século, relativamente liberal, poucos intelectuais japoneses escreveram sobre aquele médico rural, cuja filosofia era essencialmente crítica e racional. Os dirigentes japoneses não permitiam que fosse popularizado um homem que ridicularizava as origens mitológicas da raça japonesa e atacava a ordem social em que estava baseado seu poder.

Robert P. Martin (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Como salienta o dr. Norman, Shoenk foi o "primeiro" japonês que adotou, conscientemente, uma norma de vida que ensinava o respeito devido ao trabalho físico, produtivo, aos direitos e dignidade de todos os indivíduos da sociedade. A atitude de Shoenk foi a de um verdadeiro patriota, indignado com uma sociedade onde acumulava-se a riqueza e os homens decavam, onde a honra era recompensada com o trabalho honesto desprezado, a um próprio modo, a opressão. "A democracia no Japão — concluiu — tem sido em presente oferecida a um povo obediente. E, quando perder sua utilidade imediata, será jogada fora, como um presente velho."

Essa opinião é tão extremamente quanto a do general MacArthur, mas supera uma pergunta interessante: poderão os japoneses encontrar em sua história uma pedra de toque para que se julgue as idéias políticas importadas do Ocidente?

Obriga o diplomata canadense, Dr. E. Herbert Norman, respondeu afirmativamente no livro que acaba de publicar: "Onde Shoenk e a Anatomia do Feudalismo Japonês". Trata-se de um livro notável e a edição em japonês, que foi lançada este mês, poderá colocar o dr. Norman num lugar de destaque na história política do Japão, o que já lhe deu a muitos estrangeiros, propensos a acreditar que produziram impressão duradoura sobre os nipônicos.



AFIRMA QUE AINDA É O PRESIDENTE DA CHINA NACIONALISTA — O general Li Tsung Jen, presidente da China nacionalista desde a renúncia de Chiang Kai Shek, há 13 meses, denunciou o retorno do último à chefia do governo como um ato inconstitucional. Li Tsung Jen é visto no clichê, quando concedeu, em Nova York, uma entrevista coletiva à imprensa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os esquerdistas vencem as eleições na Grécia

VANTAGEM DO PARTIDO DE PLASTIRAS

ATENAS, 6 (UP) — Nicolas Plastiras, líder esquerdistas gregos, estava vencendo as eleições gerais gregas ao serem computados os votos de 39 distritos eleitorais.

Plastiras tem uma vantagem de quase 18 mil votos sobre o seu adversário mais qualificado.

ATENAS, 6 (AFP) — O grupo do general Plastiras está vencendo os demais partidos nas eleições gregas, rejeitando, entem em plena tranquilidade.

Segundo resultados oficiais, de 250 cadeiras que devem ser preenchidas no Parlamento, o total de votos apurados acusa a seguinte divisão: Grupo do general Plastiras, 61 deputados; Liberais Vencidos, 49; Populistas, 48; Grupo de Papandreu, 44; "Front Democrático" de Sophianopolis, 23; Metaxistas, 15; Grupo de Canepoulos, 10. Faltam ainda 10 mandatos a preencher. Até o meio da votação oficial, assim se distribuíam: Plastiras, 110.000; Liberais, 294.000; Populistas, 200.000; Papandreu, 268.000; Front Democrático (da esquerda), 135

NOTÍCIA POLITICA

LANTERNA DE DIOGENES

Os vereadores de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, resolveram dispensar os subalunos, bem como qualquer espécie de "Jeton". Não sabemos que propósito ou que peso de consciência terá levado os eus de Ponta Grossa à renúncia de seus direitos vindos de modo tão macio (tão fácil, numa época em que até o salário mínimo vai ser elevado. (Promete-se isso, e, elatormente, pelo menos). O fato é que renunciaram. Não querem mais o dinheiro do município, que destinam a melhores fins: reprecitando o seu gesto de maneira, quase dilações, estrondosa por todo o Estado, se não pelo país inteiro.

Não é para menos, convêmhamos. O preço da vida anda caro, elevado é o custo do aluguel da casa, no mercado negro se vende o automóvel vale uma fortuna a legenda de qualquer partido para uma tentativa à deputação. Somando-se bem a coisa os eus estarão comprando por baixo o preço de uma campanha eleitoral em grande estilo. Já que os projetos de lei cobram os olhos da enra por umas meras centenas ou centenas de eleição, vejamos, faltam, apenas alguns meses para o término do mandato dos vereadores pontagrossenses, o que perla uma quantidade mais ou menos irrisória, em relação à necessidade mínima para uma campanha eleitoral. Assim, na consciência do eleito, os eus serão uns anos contrapartida do deputado Negreiros Falcão, o do aumento dos subsídios dos deputados federais também chamado "coveiro da democracia". No final das contas, o aumento para o deputado baiano foi contraproducente, pois acreditamos que nem um milhão poderá reeleger-lo em novembro. Ao passo que os vereadores que renunciaram à verba poluída, estão fazendo um bom negócio pagando até barato por uma propaganda das mais eficientes. Estarão eleitos: diramos até que em bloco. Pois de outro modo não se compreende um gesto de tamanha renúncia. Dinheiro é dinheiro e, nesta época, seu prestígio cresce enormemente.

Pode ser que eles tenham agido por Patriotismo, espírito público, inspirados, enfim, por todos esses belos sentimentos cívicos. Mas acontece que isso é hoje, tão raro que a gente nem acredita mais. Há muito tempo se apagou a lanterna de Diogenes exatamente por falta de homens...

MATIAS AYRES

CÂMARA MUNICIPAL

Novamente adiada por falta de numero a votação do projeto de desapropriação da Chacara Baruel

Criação de uma linha de ônibus para Osasco — Visita ao Matadouro de Carapicuíba — Informações sobre a fabricação do produto "Coca-Cola" — Requerimentos e projetos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.25, sob a presidência do sr. José Cyrillo.

EXPEDIENTE

Da leitura do Expediente, constou a declaração de bens do novo prefeito da Capital, sr. Lúcio Prestes.

O primeiro orador da tarde, foi o sr. José de Moura, apresentando um projeto de lei de auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Paróquia de S. N. da Penha.

O sr. Roberto Grassi justificou um projeto de lei concedendo a ajuda de Cr\$ 200.000,00 às vítimas da enchente ocasionada pelas águas pluviais na noite de 19 de Janeiro, na praça Padre Damiano, em Vila Prudente.

O sr. Nicolau Tuma, a seguir, retificou um aparte publicado com incorreções no "Diário Oficial".

O sr. Cláudio Franco sustentou um requerimento, posteriormente aprovado, indagando do Executivo se está ele providenciando a aquisição de um edifício para nele instalar o Departamento Jurídico e, em caso afirmativo, onde se localiza o imóvel e qual o seu valor locativo.

ÔNIBUS PARA OSASCO

O sr. Valério Ghil indicou ao prefeito a conveniência de entendimentos com a C.M.T.C. no sentido de ser estabelecida uma linha de ônibus entre São Paulo e Osasco, podendo aproveitar a atual linha Lapa-Presidente Altino, que seria, trazida até a cidade e outra direita, que faria o percurso por Pinheiros. Em seu discurso, criticou o sr. Valério Ghil os serviços da C.M.T.C., lembrando que a empresa, em continuidade, encostada, enquanto os balaios da periferia sofrem com a falta de condução.

O sr. Anís Aldar solicitou, sendo atendido pelo presidente, a convocação dos líderes das diversas bancadas para a reunião que se realizará hoje, às 14 horas, na sala da presidência, da comissão nomeada para disciplinar a propaganda política na cidade.

MODIFICAÇÃO NO MINISTÉRIO

VÃO SE DESINCOMPATIBILIZAR OS MINISTROS

Estamos seguramente informados, que dentro de breves dias, o sr. Daniel de Carvalho, atual ministro da Agricultura, será substituído naquele alto posto pelo sr. Neto Campelo.

Dar-se-á a referida substituição em virtude de o sr. Daniel de Carvalho ser obrigado a deixar a pasta, uma vez que vai se candidatar a senador pelo Estado de Minas Gerais. Outras titulares do Ministério, as que se informam, já são desincompatibilizadas pelo mesmo motivo, sendo certo que os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, acompanhando seu colega da Agricultura, desincompatibilizarão-se.

Desautorizado o sr. Batista Luzardo pelo vice-presidente do P. T. B.

Getúlio não o autorizou a falar em seu nome — Só um porta-voz — Declarações do senador Salgado Filho

RIO, 6 (Asapress) — De regresso do Rio Grande do Sul, chegou a esta Capital o senador Salgado Filho, presidente do PTB.

Falando à imprensa, o senador gaúcho afirmou que deixou em mãos do sr. Getúlio Vargas o programa elaborado pelo PTB, para ser executado pelo PSD. Disse que o sr. Getúlio Vargas tem algumas sugestões a fazer.

Sobre a missão que Getúlio Vargas teria conferido ao sr. Batista Luzardo, para se en-

Marcado um novo encontro entre Adhemar e Getúlio

Para abril, depois das desincompatibilizações

Carta de Getúlio a Salgado Filho — "Nada de novo. O que se diz é conversa fiada"

RIO, 6 (Asapress) — Toda a imprensa carioca comenta, hoje, em grandes títulos, a longa entrevista mantida pelo sr. Adhemar de Barros com o senador Getúlio Vargas, na fazenda do ex-presidente da República, em São Borja.

Fala-se que Adhemar teria insistido junto ao senador gaúcho no sentido do lançamento de uma candidatura extrapartidária. O governo, assim eleito, trabalharia sob orientação do PTB e do PSP.

O sr. Adhemar de Barros pediu nova reunião com o sr. Getúlio Vargas para depois do dia 3 de abril, após as desincompatibilizações dos que desejarem se candidatar a cargos eletivos.

CARTA DE GETÚLIO A SALGADO FILHO

RIO, 6 (Asapress) — O se-

ntender com o PSD, o senador Salgado Filho afirmou: "Posso dizer que Getúlio não teve outro intermediário nos entendimentos com o PSD a não ser seu próprio substituto eventual na chefia do PTB. Tem-se limitado a receber propostas. Não se fez a ninguém e nem a qualquer partido. E estou certo de que nada proporei. Os entendimentos que estamos levando a efeito com o PSD têm tido e terão ampla publicidade, pois não estamos acostumados a agir à escaupá."

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Falando aos jornalistas, após o jantar de ontem, com o governador Walter Jobim, o sr. Adhemar de Barros declarou que, em companhia do governador gaúcho, voltará a conferenciar com o senador Getúlio Vargas em abril ou maio próximos, ou seja, após o período da desincompatibilização dos que desejarem se candidatar a cargos eletivos.

O governador paulista, depois de frisar que havia recebido um desmentido do senador Getúlio Vargas sobre as notícias de acordo com o PSD relativo ao apelo à sua candidatura para presidente em troca do apoio do PTB a um candidato pedetista ao governo gaúcho, disse que o objetivo de sua viagem ao Sul foi exclusivamente para fazer a divulgação da situação, depois de vários meses. Terminou dizendo que não havia novidade alguma e que estava de pé seu acordo com o governador Walter Jobim.

Admite o governador de São Paulo a candidatura do sr. Getúlio Vargas

Sensacionais declarações dos dois chefes políticos, na fazenda do Itu, exclusivas para este jornal — "As desconfinças e hostilidades dos reacionários estão-nos empurrando um para o outro" — Consultados, os chefes militares garantiram o respeito ao resultado das eleições — Desesperado esforço para impedir a viagem do líder populista — Vargas sugere a Jobim a candidatura Adhemar

FAZENDA DO ITU, 6, Borja —

Alem de acompanhar todo o desenvolvimento do império em construção de que acaba de ser palco esta fazenda, obtivemos, com exclusividade para este jornal, declarações da maior importância política dos srs. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. Trata-se de declarações que vêm destruir uma porção de dúvidas e apresentar, como fato novo, o virtual estabelecimento da frente popular, sob o comando dos chefes do PTB e do PSD. Antes, porém, de reproduzir as palavras de Adhemar e Getúlio, impõe-se uma rápida reconstituição dos últimos episódios que abalarão a política nacional. É sabido que esta noite conferência entre os dois líderes cumpria com muito tempo de antecedência. Para isso, previa-se por ocasião do convênio programático de 20 de janeiro. Depois de anunciada várias vezes a ida do sr. Adhemar de Barros aos pampas, finalmente ficou assentado que ali viajasse os primeiros dias de março. Foi então

que, numa coincidência cheia de significado e a que deve ser atenciosamente interpretada, os srs. Batista Luzardo e Marçal Terra se encontraram para espalhar nos meios políticos do país a história de que Getúlio se confessava candidato e mandara pedir apoio ao sr. Valter Jobim.

Tal solicitação estaria dentro dos hábitos e do comportamento político do presidente da República? Teria ele razões para se precipitar, a esta altura, quando nenhum candidato que expor a cabeça? Estas e outras perguntas poderiam dar margem a alguns raciocínios e fazer que tal notícia fosse recebida com reserva. O fato, porém, absolutamente incontroverso, é que o sr. Batista Luzardo fez, oficialmente, a comunicação da "candidatura Getúlio", numa reunião no Palácio do Governo de Porto Alegre. Este é um acontecimento contra o qual nada adiantam contestações ou esclarecimentos. Outro fato, apurado nas fontes mais autorizadas, é que o sr. Marçal Terra secundou o trabalho do sr. Batista Luzardo, trazendo ao Rio as informações sobre a decisão de Getúlio de candidatar-se. Se incerteza ainda subsistisse a esse respeito, bastaria saber, para dissipá-la, a maneira como se conduziu o emissário gaúcho nos Campos Eliseos. Não precisamos reproduzir tudo quanto, a propósito, conseguimos saber. É suficiente usar uma imagem e dizer que Marçal agarrou Adhemar e implorou-lhe por tudo deste mundo que não viesse mais a São Borja. Foi mais longe e quis fazer o governador de São Paulo tomar uma decisão ali mesmo, naquele momento, em favor da candidatura do sr. João Neves da Fontoura, sob o pretexto de levar Getúlio à desfeita de suas próprias aspirações. No meio de uma série de considerações, a que não falta certo colorido dramático, o sr. Marçal Terra desenvolveu a tese de que o sr. Adhemar de Barros precisava aceitar, sem demora, o nome que o governador de São Paulo mandava trazer, sob pena de perder o apoio que não deveria seguir mais para a estância do sr. Getúlio Vargas. Pode-se dizer que a resposta de Adhemar é a sua presença aqui, ao lado de Getúlio...

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

Esperam os pessedistas ortodoxos que os liberais retornem ao partido

Condições inaceitáveis, entretanto, são consideradas as exigências dos parlamentares chefiados pelo sr. Oliveira Costa — Silêncio estratégico — Nenhuma solução encontraram as bancadas oposicionistas na Assembléia

As bancadas oposicionistas se reuniram no Palácio Nova de Julho, a fim de discutir os preparativos para a batalha da Mesa. Todos compareceram, mas, durante a reunião a porta fechada, além da intensa discussão, não houve nada de novo, como se sabíamos, não havendo, ainda, nenhum nome como candidato certo pelas oposições.

Apesar disso, o deputado Ulysses Guimarães, líder do PSD ortodoxo, informou que tudo vai muito bem, que os entendimentos chegaram a bom termo, apesar de não haver um nome ainda. Declarou, mais, que o tempo urge e, por isso mesmo, foram concluídas as conversações. Por seu turno o sr. Joviano Alvim, secretário da C.E. pessedista, declarou estar certo de que os liberais votarão com os ortodoxos.

Em que baseia a hipótese? perguntamos.

— É segredo — disse ele — segredo de grande importância.

Acreditamos, todavia, que o sr. Joviano Alvim preferiu fazer "blagues" quando afirmou tal coisa. Nunca estiveram piores as relações entre liberais e ortodoxos.

OS LIBERES SE REUNEM

Ontem, também, os líderes

reuniram-se para discutir os preparativos para a batalha da Mesa. Todos compareceram, mas, durante a reunião a porta fechada, além da intensa discussão, não houve nada de novo, como se sabíamos, não havendo, ainda, nenhum nome como candidato certo pelas oposições.

Apesar disso, o deputado Ulysses Guimarães, líder do PSD ortodoxo, informou que tudo vai muito bem, que os entendimentos chegaram a bom termo, apesar de não haver um nome ainda. Declarou, mais, que o tempo urge e, por isso mesmo, foram concluídas as conversações. Por seu turno o sr. Joviano Alvim, secretário da C.E. pessedista, declarou estar certo de que os liberais votarão com os ortodoxos.

Em que baseia a hipótese? perguntamos.

— É segredo — disse ele — segredo de grande importância.

Acreditamos, todavia, que o sr. Joviano Alvim preferiu fazer "blagues" quando afirmou tal coisa. Nunca estiveram piores as relações entre liberais e ortodoxos.

OS LIBERES SE REUNEM

Ontem, também, os líderes

reuniram-se para discutir os preparativos para a batalha da Mesa. Todos compareceram, mas, durante a reunião a porta fechada, além da intensa discussão, não houve nada de novo, como se sabíamos, não havendo, ainda, nenhum nome como candidato certo pelas oposições.

Apesar disso, o deputado Ulysses Guimarães, líder do PSD ortodoxo, informou que tudo vai muito bem, que os entendimentos chegaram a bom termo, apesar de não haver um nome ainda. Declarou, mais, que o tempo urge e, por isso mesmo, foram concluídas as conversações. Por seu turno o sr. Joviano Alvim, secretário da C.E. pessedista, declarou estar certo de que os liberais votarão com os ortodoxos.

Em que baseia a hipótese? perguntamos.

— É segredo — disse ele — segredo de grande importância.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

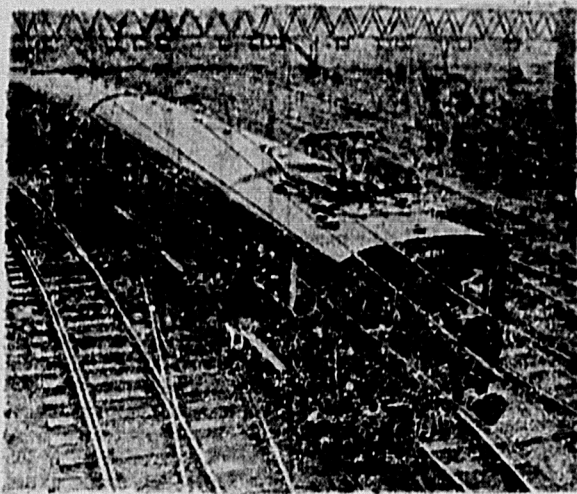
O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.

O PAPEL DO SR. DANTON

O sr. Danton Coelho, chefe de uma das facções do PTB, declarou que a candidatura de Getúlio Vargas não seria o fim, mas o começo de uma nova etapa. Ele afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular. Ele também afirmou que o sr. Getúlio Vargas não se candidataria sozinho, mas com o apoio de uma ampla frente popular.



Uma rara coleção de aquedutos, que foram pintados há cem anos e reproduziram várias qualidades de flores encontradas na África do Sul, foi oferecida ao general Smuts por uma família de Londres. Segundo a coleção foi legada por Thomas George Rowell, que alegava descer do rei Henrique VII. Durante vinte e cinco anos Rowell trabalhou como funcionário da polícia em Londres, percebendo um salário de seis libras por semana. Entretanto, seu testamento deixava uma fortuna de setenta mil libras. Segundo parece, quando do morte ele herdou valiosas propriedades, entre as quais figuravam quadros de grande valor, inclusive as aquarelas pintadas por sua avó na África do Sul. Foi desejo de Rowell que as aquarelas fossem oferecidas ao general Smuts.



NOVO SERVIÇO DE TRENS ELÉTRICOS BRITÂNICOS — O clichê mostra o primeiro trem elétrico partindo de "Liverpool Street Station", em Londres, rumo a Shenfield, em Essex, após a recente inauguração de um trecho eletrificado da Seção Oriental das Estradas de Ferro Britânicas. Nestas obras de eletrificação, iniciadas em 1936, suspensas durante a guerra e reiniciadas em 1946, foi despendida a soma de 8.000.000 de libras. A sinalização foi modernizada e melhorada, muitas pontes reconstruídas e o leito da estrada nivelado em muitos pontos. As operações do tráfego permitem que 21 trens partam de Liverpool Street para Shenfield numa hora.

Após os festejos de Natal, na Grã-Bretanha, o número de desempregados experimentou aumento, alcançando pouco mais de 372.000. Foi esta a mais alta cifra registrada desde maio, apesar de representar apenas 1,8 por cento de todos os trabalhadores empregados, contra 1,6 por cento em dezembro. Também sofreu decréscimo a população ativa total da Grã-Bretanha em cerca de 66.000, segundo estatísticas dadas a conhecer pelo Ministério do Trabalho. Esta diminuição se reflete nos dados sobre os trabalhadores empregados na maioria das indústrias fundamentais, embora nas minas de carvão tenha aumentado de duzentos o número de assalariados. O contingente de trabalhadores nas indústrias manufatureiras diminuiu em vinte e duas mil mulheres, porém nas indústrias têxteis registrou-se uma alta de dois mil empregados.

Anuncia-se que a "British European Airways" pretende reunir uma frota de aviões exclusivamente britânicos composta de "Vikings", "Dakotas", "Marathons" e "Viceroy", num total de sessenta aparelhos. Estima-se em oito milhões de libras o custo desses aparelhos, que poderão dar uma renda anual de doze milhões de libras.

Os recursos hidráulicos da Grã-Bretanha estão sendo inventariados em escala nacional. Para isso, o governo acaba de criar uma Comissão de Inspeção Interior de Águas a fim de levar a cabo esta atividade, que foi interrompida pela guerra.

Um rotulador de segurança com rapidez e segurança em metais, plásticos e outras superfícies nas quais o papel gomado comum não é adequado, está sendo produzido por uma firma do norte da Inglaterra, após dois anos de experiências. Rotulos e dispositivos elétricos e semi-automáticos para destilar e já prontos para uso, serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas do corrente ano.

Sociedade Anonima Marmoreas Brasileiras "SAMBRA"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas da "SOCIEDADE ANONIMA MARMOREAS BRASILEIRAS "SAMBRA" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de março corrente, às 16 horas, na sede social, à Praça do Patriarca, 78 — 3º andar, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

- 1) Exame do Relatório, Balanço Geral, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- 3) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- 4) Assuntos diversos.

Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Sociedade, com antecedência de 5 (cinco) dias da data fixada para a Assembleia, a fim de que possam tomar parte nas suas deliberações.

S. Paulo, 6 de março de 1950.

A DIRETORIA (4303 — 7-8-9)

Melki, Kassab S. A. — Ind. e Comércio.

A Diretoria de Melki, Kassab S. A. — Ind. e Comércio, resolve convocar uma Assembleia Geral Extraordinária dos seus acionistas que se realizará no dia 13 de março de 1950, às 20,00 horas, em sua sede social, à Rua dos Carmelitas, 180, a fim de resolver sobre assuntos enunciação no parágrafo único do art. 87 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de março de 1950.

Melki, Kassab S. A. — Ind. e Com. Diretor-Presidente 4273-3-7-3

Comércio de Tecidos Correia S/A

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas de COMERCIO DE TECIDOS CORREIA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 11 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Rua Florentino de Abreu, 106, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, assim como do Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição da Diretoria;
- c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1950;
- d) Assuntos diversos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Comércio de Tecidos Correia S.A. — Antonio Correia — Dir. Presidente Francisco Correia — Dir. Gerente Paschoallino Correia — Dir. Secretário. (4231-7-8-9)

CONSTRUTORA MARGACIM S/A

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os srs. Acionistas da Construtora Margacim S.A., a se reunirem na sede social à Rua Libero Badur, 561 — 4º A. S. 406, nesta Capital, em Assembleia Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril do corrente ano, nos termos do art. 98 par.º único do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, na qual será

tratada a seguinte ordem do dia:

- 1 — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e outros encerrados a 31 de dezembro de 1949, bem assim relatório da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- 2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.
- 3 — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, cientificamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social os documentos mencionados no art. 99 do citado decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 6 de março de 1950.

Celso David do Valle — Superintendente-Técnico no exercício da Presidência. (4301-7-8-9)

Tecelagem "Crepe Esponja" S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, avisados os Senhores Acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, o relatório da Diretoria, cópia do balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas assim como o parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1949, documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam, outrossim, os Senhores Acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da Sociedade, Trav. Tangará, 231, às 15 horas, no dia 31 de março vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) Exame das contas da Diretoria e discussão e aprovação do balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano

de 1950 e fixação de seus honorários;

- c) outros assuntos de interesse social.

Ficam, ainda, convocados os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no mesmo local, às 15 horas, desse mesmo dia 31 de março na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento de capital, de acordo com proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- b) alteração dos Estatutos Sociais;
- c) aumento do número de diretores;
- d) eleição da Diretoria e fixação dos honorários;
- e) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

(a) Francisco Rodrigues dos Santos Diretor-Presidente. (4302 — 7-8-9)

Union Carbide do Brasil, S. A. — Indústria e Comércio

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 de março corrente, na sede social, à Rua Silveira da Mota n.º 621, nesta Capital, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Apreciação dos entendimentos de ordem técnica e compra de ações de outras sociedades, empreendidos pela Diretoria;
- 2) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 6 de março de 1950

(a) J. R. Zerbst, Diretor-Gerente. (4300 — 7-8-9)

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos econômicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitários e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de nutrição suficiente e sã. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelo Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o indivíduo afetado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saúde não bastam, nem permitirão por si só deter a marcha devastadora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelho de luta anti-tuberculose, em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em período de invadimento, deve entrar na prática extensiva e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O indivíduo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

"Biblioteca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais leve a sua existência. Envie livros ou revistas, com ou sem valor comercial, para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Pêreiros, 183

EDITAIS

TECIDOS KAUFL S/A.

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à Rua 25 de Março n.º 1260, nesta Capital, no dia 15 (quinze) do corrente, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949, do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.

S. Paulo, 7 de março de 1950.

A DIRETORIA (4294-7-8-9)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, Rua Álvares Penteado 176, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(a) Dr. José da Cunha Junior — Diretor-Presidente — Diretor-Presidente José Alfredo Almeida — Diretor-Superintendente Amador Aguiar — Diretor-Gerente Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto. (5950-4-5-7)

Banco Central de São Paulo S/A.

Assembleia Geral Ordinária

A Diretoria do Banco Central de São Paulo, S/A, por seus Diretores, infra-assinados, de acordo com as disposições legais e estatutárias, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 1950, às 14 horas, na sede social à Rua Boa Vista, 170, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) exame e discussão do relatório da Diretoria, balanços semestrais relativos ao exercício de 1949, parecer do Conselho Fiscal, conta de Lucros e Perdas e gestão dos senhores Diretores;
- b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- c) eleição dos membros da Diretoria para o próximo

exercício social e fixação de seus honorários;

- d) exame de qualquer assunto de interesse social, para o qual a lei não exige convocação especial.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

(a) Dr. Eurico de Azevedo Sodré, Diretor-Presidente.

(a) Dr. Sylvio Luciano de Campos, Diretor Vice-Presidente.

(a) Dr. José João Abdalla, Diretor-Superintendente.

(a) Osvaldo Ernesto Young, Diretor-Gerente.

(a) Gabriel Pupo Nogueira Filho, Diretor-Gerente.

(a) José Monteiro de Mendonça, Diretor-Gerente. (4295-7-8-9)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no

JORNAL DE NOTICIAS

CORTUME PEDRO CORSI S/A. — PINHAL —

SENHORES ACIONISTAS:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários temos o prazer de submeter à apreciação de V. Ss., o BALANÇO GERAL e a conta de LUCROS E PERDAS referentes ao período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Como de costume permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Pinhal, 31 de Janeiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NAO EXIGIVEL:
Imoveis	Capital
Maquinismos	Fundo de Reserva Legal
Móveis e Objetos de Escritorio	
Utensilios, Balanças e Ferramentas	
Veiculos e Semoventes	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:
Contas Correntes	Contas Correntes
Duplicatas a Receber	Diretores
Despesas de Importação a receber	Bancos
Materia Primas	Outros
Produtos	Fornecedores
Obrigações de Guerra	Dividendos
Ações de Bancos	
DISPONIVEL:	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:
Caixa e Bancos	Obrigações de Descontos
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
Ações em Caução	Caução da Diretoria
Carteira de Cobrança	Efeitos a Cobrar
Contas de Cobrança	Títulos a Pagar
Contas de Cobrança	
Contas de Descontos	
Títulos Aceitos	

(a) Dr. Pedro Corsi Junior Diretor-Presidente	(a) Theophillo Corsi Diretor-Superintendente Guarda-Livros CRC 10.861	(a) Francisco Alberico Corsi Diretor-Gerente	(a) João Corsi Diretor-Tecnico
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
D E B I T O		C R E D I T O	
Despesas diversas: Impostos Estaduais, Municipais e vendas e consignações, Seguros, Juros diversos, descontos, depreciações, Honorários e salários, Fundo de Reserva e Dividendos a distribuir		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Perdas diversas		Resultado da Produção e venda 1.836.978,	
1.797.129,70		Rendas diversas 10.253,	
56.102,50			
1.853.232,20		1.853.232,	
(a) Dr. Pedro Corsi Junior Diretor-Presidente	(a) Theophillo Corsi Diretor-Superintendente Guarda-Livros CRC 10.861	(a) Francisco Alberico Corsi Diretor-Gerente	(a) João Corsi Diretor-Tecnico
PARECER DO CONSELHO FISCAL			
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Cortume Pedro Corsi S/A., no exercício de suas atribuições legais, examinaram o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos referentes ao exercício de 1949, colacionando-os com os livros e registros existentes no arquivo da Sociedade.			
A vista do rigoroso exame procedido, concluíram estarem as contas apresentadas em perfeita ordem.			
Pinhal, 21 de Janeiro de 1950			
(a) DANTE VIRGILIO RINALDI	(a) JOAO DE OLIVEIRA	(a) PEDRO TAMASO	

Colégio Bandeirantes S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com quanto dispõem os nossos Estatutos submetemos à vossa apreciação o "Balanço Geral", demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, assim como o Parecer do Conselho Fiscal e ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

(a) ANTONIO DE CARVALHO AGUIAR
Diretor-Presidente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

CELSE DE MORAES SALLES
Diretor-Tesoureiro

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis	Capital
Ginasio e Colegio	Fundo de Reserva Legal
Escola Técnica	Fundo de Depreciação
	Fundo de Amortização
	Fundo para Devedores Duvidosos
Departamento Didático	
Equipamento Técnico	
Móveis e Utensilios	
Biblioteca	
Departamento Comercial	
Móveis e Utensilios	
Caixas	
Títulos de Capitalização	
REALIZAVEL	
Obrigações de Guerra	
Fornecedores	
Contas Correntes	
DISPONIVEL	
Caixa	
Bancos — Conta Movimento	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Despesas Antecipadas	
Despesas de Reorganização	
Despesas de Instalação (1943)	
Pagamentos em Litigio	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores por Matrículas Efetuadas	
Ginasio	
Cientifico	
Classico	
Escola Técnica	
Primario	
Ações em Caução	
Dispensa de Matrículas e Mensalidades	

(a) ANTONIO DE CARVALHO AGUIAR Diretor-Presidente	CELSE DE MORAES SALLES Diretor-Tesoureiro	J. DUARTE BARBOSA JUNIOR Contador CRC n.º 40 — São Paulo
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		
DEBITO		CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Saldo do exercício anterior
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		RECEITA DO DEPARTAMENTO DIDÁTICO
Honorários da Diretoria, Ordenados, Impostos e Material do Escritorio, Serviços Extras, Correo e Telegrafos, Condução, Emolumentos, Representação da Diretoria, Telefone, Publicações, Jornais e Revistas, Fotocópias e Abonos		RECEITAS DIVERSAS
DESPESAS DO DEPARTAMENTO DIDÁTICO		
Honorários dos Professores		
Honorários dos Médicos e Ordenados dos Auxiliares de Ensino		
Consumo de Material Escolar, Despesas dos Laboratorios, Serviços Extras e Abonos		
DESPESAS DO DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Juros Passivos		
Juros S/Hipoteca		
Despesas Bancárias e Despesas de Propaganda		
DESPESAS GERAIS		
Impostos e Taxas		
Premios de Seguros, Despesas de Copa, Limpeza e Higiene, Conservação e Consertos, Lavanderia, Medicamentos, Oficina, Gratificações, Luz e Força, Água, Associações e Instituições de Classe, Domésticos e Uniformes		
Encargos Sociais — I.A.P.C. — L.B.A. — S.A.M. — S.E.S.C. — Férias		
AMORTIZAÇÕES		
APLICAÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal		
Porcentagens a Distribuir		
Dividendos a Distribuir		
9% s/valor nominal de 2.000 ações		

ARTE

TEATRO

Um exemplo

O ator e empresário João Costa, que sempre foi um dos maiores nomes da produção de todas as suas temporadas, o maior número de peças nacionais, continua segundo a regra: "Além", de Oduvaldo Vianna, e os outros, de Gustavo Dorla: "O Partido do Pimenta", de Alberto Guimaraes; "De Juba", de Aldo Calvi; "Luz e sombra", de Maria Wanderley Meneses; "A Liberdade do Boticário", de Lúcio Pires; e "Carla Joaquina", de N. Guimarães Junior. Nesta lista, vemos alguns nomes que pela primeira vez apareceram no teatro, o que demonstra o espírito de cooperação e a boa vontade de João Costa, apoiando e abrindo as portas para os novos, os quais, geralmente, destina a empreitada, por encontrarem a intransigente barreira formada pelas companhias, famosas e não famosas "panelinhas".

De tudo isso, uma conclusão se impõe: João Costa é um exemplo, e, se todos os empresários agissem como ele, não haveria necessidade de os nossos teatrólogos baterem à porta do Parlamento, para dali saírem um dia libertando os conjuntos da terra, a encenarem também os originais brasileiros.

M. J. S.

RADIO

Curiosidade

Em Miami Beach, a sra. David H. Sloan teve a despesa de sua casa cobrada de alimentos enviados graças à vontade de servir de um restaurante.

O humor de uma radioladora fez uma ligação com o telefone da sra. Sloan durante um programa de perguntas que dá prêmios aos "Mentais". Atendeu a sra. Sloan. Foi perguntado: "Quem é o autor da famosa frase 'E' mais tarde do que você supõe'?"

Antes de que a dama pudesse pensar em resposta, houve uma pausa. O locutor imediatamente deu a resposta da resposta, e acrescentou: "Isso, Robert W. Service". Quarta agendada dentro em pouco 73 casas de alimentos enviados "vontade".

M. J. S.

ENTRE QUATRO PAREDES

E "O PEDIDO DE CASAMENTO"

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, em direção geral de Adolfo Celli, está apresentando a peça de Jean Paul Sartre, "Entre quatro paredes" (Huis Clos), traduzida por Guilherme de Almeida. Completará o programa, com a representação da alegre comédia de A. Tchekov, "O pedido de casamento", traduzida por Vitor Meireles.

— Dia 14, primeiras representações da comédia de Marc Gilbey, "Sanctus", de John Galsworthy, numa tradução de Renato Alvim e Maria Silva.

RICHARD JUNIOR

Estreará no Teatro Santana, depois de amanhã, com espetáculos de 20 e 22 horas, a companhia de música municipal do Ilustre RICHARD JUNIOR apresentando a revista "Rapsódia Mágica".

"O GUARDA DA ALFANDEGA"

DIA 10 NO ROIAL

Estreará na próxima sexta-feira, no Roial, a Companhia de Pádua Silva, levando à cena a peça "O Guarda da Alfandega".

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Amanhã será inaugurado o Teatro Cultura Artística, a Rua Nestor Pestana sob o patrocínio da Sociedade de Teatro Artístico. O espetáculo inaugural contará de um grande concerto orquestral sob a regência dos mestres Vito Leão e Camargo Guarani, além de uma solista cantora Madalena Leão.

"DA NECESSIDADE DE SER POLICIA"

HOJE NO MUNICIPAL

O conjunto de Silveira Campato, dando prosseguimento à sua temporada.

VIII Salão Internacional de Arte Fotográfica

Será inaugurado no dia 10 do corrente às 20 horas, na Galeria Princesa, 154, o Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo, promovido pelo Foto-Clube Bandeirante.

1.500 trabalhos foram inscritos por 429 autores, sendo 171 de brasileiros e 202 de estrangeiros. Não obstante o elevado número de trabalhos, o júri de seleção admitiu apenas 288.

As obras inauguradas serão expostas às 20 horas, deverão comparecer as altas autoridades estaduais e municipais, sendo para o mesmo convidados os interessados e o público em geral.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 11 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 12 do corrente, às 20 horas, no Cine Hollywood, no bairro de Santa Anna, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 13 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 14 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 15 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 16 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 17 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 18 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 19 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 21 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 22 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 23 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 24 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 25 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

CONCERTO SINFONICO

DE ODUVALDO VIANNA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 26 do corrente, às 20 horas, no teatro da Penha, um concerto da Banda da Força Pública.

EDUCAÇÃO E CULTURA

MAIS UMA LEVIANDADE DA ASSEMBLEIA

Quando as gerações futuras estudarem a História Patria, constituirá um triste capítulo aquele que trata das atuais assembleias legislativas. A irresponsabilidade com que numerosos deputados propõem e votam leis tem sido simplesmente calamitosa, pelo menos no setor do ensino. Nesse parâmetro, infelizmente, vários representantes do povo paulista vêm se destacando de modo impressionante. Há meses aprovaram a inexplicável lei 482, licencioso atentado aos direitos adquiridos, ao reconhecimento do mérito e à moralidade dos concursos. Sabemos que, depois da colcha feita, certos elementos preteridos e terríveis erros cometidos. Era tarde, porém. E os interessados no ensino verificaram, encontraram um câlcul capaz de sancionar a sua astuciosa manobra. Na História da Educação Brasileira o episódio ficará como uma página negra e uma prova da leviandade de não poucos legisladores.

Outro fato significativamente acaba de ser anunciado: os deputados resolveram transformar em "colégio" mediante a criação do 2o ciclo um ginásio que ainda não existe!

A simples menção da ocorrência — que dispensa qualquer comentário — prova eloquentemente quanta razão nos cabe nas críticas feitas à maneira por que a Assembleia legisla sobre os problemas do ensino em geral.

EDUCADOR

OPORTUNOS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA CARIOCA

Em editorial sobre a Campanha de Educação de Adultos, o "Diário Carioca" do Rio, teve várias considerações interessantes, das quais o S.E.A. avalia as seguintes: "O ensino de adultos, embora seja uma situação profundamente humilhante perante o mundo civilizado, não é, no entanto, uma situação nova. Há séculos, o homem pobre, sem acesso à educação, vivia à margem da sociedade, sem poder participar da vida cultural e intelectual da nação. A situação atual, no entanto, é diferente. Hoje, a educação de adultos é considerada uma necessidade social, e o Estado tem o dever de providenciar meios para que todos os cidadãos tenham acesso à educação."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras. A criação de ciclos que não existem é uma perda de tempo e de recursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

OPORTUNOS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA CARIOCA

Em editorial sobre a Campanha de Educação de Adultos, o "Diário Carioca" do Rio, teve várias considerações interessantes, das quais o S.E.A. avalia as seguintes: "O ensino de adultos, embora seja uma situação profundamente humilhante perante o mundo civilizado, não é, no entanto, uma situação nova. Há séculos, o homem pobre, sem acesso à educação, vivia à margem da sociedade, sem poder participar da vida cultural e intelectual da nação. A situação atual, no entanto, é diferente. Hoje, a educação de adultos é considerada uma necessidade social, e o Estado tem o dever de providenciar meios para que todos os cidadãos tenham acesso à educação."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem! O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a criação do 2o ciclo em ginásios. O texto diz: "A criação do 2o ciclo em ginásios que ainda não existem é uma medida que demonstra a falta de planejamento e a irresponsabilidade dos legisladores. O ensino de adultos deve ser baseado em princípios pedagógicos e não em modas passageiras."

Em outro editorial, o "Diário Carioca" comenta a aprovação da lei 482. O texto diz: "A aprovação da lei 482 é uma medida que demonstra a falta de respeito com os direitos adquiridos pelos alunos. A lei 482 permite que alunos que já estão matriculados em cursos possam ser desmatriculados sem qualquer motivo. Isso é uma afronta à dignidade dos alunos e à moralidade dos concursos."

PELA VARZEA

11.º aniversário do Internacional do Cambuci

Oferecido um jantar à crônica — Presença numerosa de elementos — Falaram vários oradores — Extra Jabaquara (3) vs. Extra Filó (1)



Aspecto do jantar oferecido pelo Internacional do Cambuci, à crônica escrita e falada da Capital, comemorando o aniversário de 11.º aniversário de sua fundação

Sexta-feira última, na Cantina Benzo, foi realizado um jantar oferecido pela Associação do Cambuci, comemorando o aniversário de 11.º aniversário da Associação. O jantar foi oferecido pelo presidente Vitor Guastagliani. Estiveram presentes os seguintes elementos: representantes de clubes da Vazzea, e bem assim, vários jornalistas.

Numerosos foram os discursos proferidos, nos quais todos os presentes fizeram questão de pôr em destaque a vida da Associação. O jantar foi oferecido pelo presidente Vitor Guastagliani, que em sua oração deu o trabalho realizado pelos seus companheiros de direção e bem assim, a importância da Associação para a vida da comunidade. O jantar foi oferecido pelo presidente Vitor Guastagliani, que em sua oração deu o trabalho realizado pelos seus companheiros de direção e bem assim, a importância da Associação para a vida da comunidade.

O jantar que foi iniciado às 21 horas, somente às 23.30 horas é que terminou, num ambiente de muito entusiasmo e muita camaradagem.

Extra Jabaquara (3) vs. Extra Filó (1)

Jogaram os clubes acima, na tarde do ontem. A partida foi das mais acaloradas, com um desfecho que a vitória foi para o Extra Jabaquara. O jogo foi disputado em campo de terra batida, com o Extra Jabaquara vencendo por 3 a 1. O jogo foi disputado em campo de terra batida, com o Extra Jabaquara vencendo por 3 a 1.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mundo de Lasse", "Venus da praia".
ART-PALACIO — 14 — "Carnaval no fogo", filme m. c. Grande Otelo, Oscarito e outros.
AVENIDA — 10 — "Dellinger", Lawrence Tierney — "Robin Hood de Monterey" (releitura 14 anos).
BARCELONA — 12.30 — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini — "Sou puro mexicano" (releitura 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller.
BRASIL — 19.15 — "Johnny Allegro", George Raft — "Aconteceu no berço" (releitura 18 anos).
BRAS-POLITAMA — 12.30 — "Carnaval no fogo", Oscarito-Grande Otelo — "Não sou culpado".
BROADWAY — 14 — "Era somente amor", Don Ameche.
CÁCICE — 19.30 — "Odo e patinho" — "A chave de sangue" — (releitura 14 anos).
JAMBUÍ — 18.50 — "A máscara e o rosto", Laura Solari — "Dola rivais".
CANDELARIA — 19 — "Jim das selvas", Johnny Weissmuller — "Amor sem bolha" (releitura 10 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Johnny Allegro", George Raft — "Princesa das selvas" (releitura 18 anos).
CLIMAX — 15 — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini.
COLONIAL — 18.45 — "Enamorado", Maria Felix — "O ladrão".
CRUZEIRO — 19 — "Johnny Allegro", George Raft — "Princesa das selvas" (releitura 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "Vingança", Anna Magnani — (releitura 14 anos).
ESTRELA — 19 — "Aguas sagradas", Randolph Scott — "A máscara da traição" (releitura 18 anos).
IDEAL — 19 — "Eles passaram por aqui", Joel Mac Oren — "Culpas das pais" (releitura 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Escravidão da ambição", Ida Lupino — (releitura 14 anos).
LUX — 18.50 — "A morte me persegue", James Cagney — "O sol das almas perdidas" (releitura 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "Vingança", Anna Magnani (releitura 14 anos).
METRO — 12.30 — "Quatro destinos", June Allyson.
MODERNO — 19 — "Viciada", Robert Preston — "Cientistas da fuzara".
OBERDAN — 19 — "Viver sozinho", Guy Madison — "O poderoso Mike Gurs".
ODEON (8. Azul) — 19 — "Perdidos na escuridão", Vittorio de Sica (releitura 14 anos) — "Estranho mago".
ODEON (S. Vermelha) — 15 — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini.
OPERA — 14 — "Do pecado em pecado", Esther Fernandez — (releitura 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Touros selvagens", Sonny Tufts.
PARATODOS — 14 — "Quando morre o dia", Gene Tierney.
PAULISTA — 19.45 — "Até o céu tem limites", Allan Ladd — "O sol das almas perdidas" (releitura 14 anos).
PEDRO II — 12.30 — "Mistérios", Anjos de Cara Suja — "O fim do mundo naipes" (releitura 14 anos).
PIRATININGA — 12.30 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "As casadas enganadas das 4 a 8".
RECREIO (Cidade) — 18.30 — "Vingança de Pádua", Clara Calamai — "Pintor de almas" (releitura 14 anos).
RECREIO (Lupa) — 19 — "Dola prontas de sorte", Bud Abbott — Lou Costello — "Garota de Nova York".
ROSARIO — 14 — "Vingança", Anna Magnani — (releitura 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini.
STA. HELENA — 12.15 — "O czar negro", Glenn Ford — "Passado tenebroso" (releitura 18 anos).
S. BENTO — 12.15 — "Caminho da redenção", Zachary Scott — "Rompedor de cadeia".
S. CAETANO — 19.10 — "Dola prontas de sorte", Bud Abbott — Lou Costello — "Garota de Nova York".
S. CARLOS — 19 — "Viciada", Barbara Stanwyck (releitura 18 anos).
S. JOSE — 19 — "Viciada", Barbara Stanwyck (releitura 18 anos).
S. PAULO — 19 — "A morte me persegue", James Cagney — "A máscara da traição" (releitura 18 anos).
S. PEDRO — 18.50 — "De amor também se morre", Charles Boyer — "Menino dos cabelos verdes".
UNIVERSO — 19 — "Perdidos na escuridão", Vittorio de Sica — "Jornada heroica" (releitura 14 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Da necessidade de ser polígamo", Silveira Sampla e sua Companhia.

SANTANA — 20 e 22 — "Rapsódia mágica", Richard Junior.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "Morro dos ventos e venturas" — Variedade com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 23.30 — "A mulher que veio de Londres" e variedades.

SKYSEL (Largo da Polvorosa) — 21 — "O espírito de porco" e variedades com Henrique e Arleão.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "Morro dos ventos e venturas" — Variedade com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 23.30 — "A mulher que veio de Londres" e variedades.

SKYSEL (Largo da Polvorosa) — 21 — "O espírito de porco" e variedades com Henrique e Arleão.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "Morro dos ventos e venturas" — Variedade com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 23.30 — "A mulher que veio de Londres" e variedades.

SKYSEL (Largo da Polvorosa) — 21 — "O espírito de porco" e variedades com Henrique e Arleão.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "Morro dos ventos e venturas" — Variedade com Tomé e Sinhô.

Casados x solteiros do Hotel S. Bento F. C.

Dando prosseguimento às suas atividades esportivas, o Hotel S. Bento F.C., amanhã, em seu gramado, fará realizar o encontro entre casados e solteiros. Jogarão somente os funcionários do Hotel S. Bento.

Os quadros jogarão assim: Casados x Solteiros do Hotel S. Bento F.C.

EDITAIS

12.ª VARA CÍVEL 12.º OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE INCINERAÇÃO DE TÍTULOS REQUERIDO POR PARTE DA COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS

O doutor Auro de Cerqueira Leite, Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, nos fatos da lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada. Nessas condições, a Suple, quer agora inutilizar os títulos em questão, inclinando-se, bem como cancelar a inscrição hipotecária, requerendo a V. Ex. que, publicados os necessários editais, e cumpridas todas as formalidades legais, seja a assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

PAZ SABER aos que o presente edital vier, ou dele conhecimento tiverem, e interesse possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS, por seu advogado, vem expor a requerer a V. Ex. a seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938, a fl. 8v. do Livro 358 das notas do 1.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Suple, fez uma emissão de

debituras, que foi inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição sob n.º 5.621 a pagar 103 do Livro 20. de Inscrição Hipotecária. Acontece, entretanto, que como a Suple, prova com o lido documento, todos os títulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificadas, pela assinal determinação da mesma Câmara Sindical, lida por ela homologada.

IRMÃOS DERMARGOS S. A.

MONTAIS E FERRAGENS

Assembleia Geral Ordinária. São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Abril de 1950, às 17 horas, na sede da sociedade, a Rua Cayron n.º 482, para deliberarem sobre a seguinte ordem de dias:

1.º — Examinar o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950;

3.º — Assuntos diversos de interesse social.

Assinam-se a disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.

A DIRETORIA (4266-4-5-7)

O relator da Diretoria, Bal-

anco Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1949.

Coutinho, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição na sede social os documentos a que se refere o

99 por cento de probabilidades quanto à supressão do tráfego de bondes pelo viaduto Santa Ifigenia

Não há um plano definitivo quanto ao novo itinerário — Pela Florêncio de Abreu é que não será — Nada sabe a D.S.T. — O problema está sendo estudado com carinho — Desapareceriam os bondes? — Continua em reforma o velho viaduto

Desde que o velho Viaduto Santa Ifigenia foi interditado para reforma e isto há cerca de quatro meses, começaram a correr os boatos de que por ali não tráfegariam mais bondes.

Por outro lado, é sabido que as três linhas de bonde que passavam pelo viaduto, «Barra Funda», «Duque de Caxias» e «Jardim» foram suprimidas e desviadas para a rua Florêncio de Abreu, isso, naturalmente, a fim de facilitar o trânsito durante a remodelação da Santa Ifigenia.

Durante esse lapso de tempo muita coisa se fez no viaduto. Arrancaram-se pilares, substituíram-se sapatos, por lixar-se e substituíram-se placas de aço, etc., etc. Até hoje, o término das obras parece estar longe ainda, grande número de operários lá está trabalhando diariamente. Agora, acentuam-se as notícias de que o tráfego de bondes ali será suprimido de uma vez por todas. Contudo, ninguém tem a mínima ideia de qual será o itinerário definitivo dos coletivos que por ali transitavam.

Uns afirmam que voltarão a percorrer a rua Santa Ifigenia para fazer balão no largo do mesmo nome; outros dizem que serão desviados para a praça do Cordeiro, havendo ainda as que afirmam que tudo ficará como antes, isto é, os bondes continuarão, depois da reforma, a transitar pelo viaduto Santa Ifigenia.

99 POR CENTO DE PROBABILIDADES

Procurando esclarecimentos em torno do assunto, fomos ao Departamento de Obras da Prefeitura, Diretoria do Serviço de Transportes Coletivos.

Na primeira repartição, interrompido pela reportagem, assim falou o seu diretor, engenheiro Mario H. Pucci:

«Há 99 por cento de probabilidade de ser suprimido o tráfego de bondes no viaduto Santa Ifigenia, que agora está em reforma».

— Por onde tráfegariam então? Farão o balão no Largo Santa Ifigenia? — insistimos.

«Esse é assunto exclusivo da D.S.T.».

CÂMARA FEDERAL

Apelo ao gal. Dutra para receber os criadores do Brasil Central

Eleição da Mesa para a próxima legislatura

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O primeiro trabalho da Mesa da Câmara dos Deputados, foi o parlamentar mineiro Wellington Brandão, que iniciou sua oração criticando o discurso há dia proferido pelo sr. Horácio Laffer, no que se refere à acusação feita pelo deputado mineiro, representante paulista, Admilto, entretanto, conforme dissera o sr. Horácio Laffer, ter muitas vezes votado leis que passaram na Casa com o coração.

Em seguida, tratou de assuntos relacionados com a produção agropecuária, terminando por lançar um apelo ao presidente da República no sentido de receber em audiência os elementos que compõem uma comissão da Associação de Criadores do Brasil Central, que vieram ao Rio para tratar do problema de liberação do preço do gado em pé para a matança.

O orador seguiu, o fluminense Carlos Pinto, fez um discurso de críticas ao governo do sr. Manoel de Oliveira, do Estado do Rio de Janeiro, sobre o mesmo assunto falou a seguir o sr. Soares Filho, que defendeu, como era de se esperar, o sr. Manoel Soares, dizendo que nada do que afirmara o deputado Carlos Pinto era exato e que ele, orador, dentro de 72 horas, daria resposta cabal a tudo que fora dito.

A HILÉIA AMAZONICA

Voto depois o deputado Hermes Lima, que lançou veemente protesto contra a política de membros do Partido Socialista Brasileiro quando os mesmos vendiam jornais do partido na av. Rio Branco. Salientou o orador que a política local confundia violência com energia. E terminando disse:

«Em nenhuma parte do Brasil cometidas violências como no Rio de Janeiro, nem mesmo em Alagoas».

Também para denunciar violências, ocupou a tribuna o general Euclides de Figueiredo. Disse de que não mesmo elementos do Exército ocupam a fúria dos policiais da cidade-metropole. Ainda há dia — afirmou — um capitão veterano do Exército foi agredido por oito de seis investigadores do Departamento de Polícia, que o culpado de tudo isso é o sr. Gaspar Dutra.

O sr. Euráclides Mire, que usou da palavra logo a seguir, se referiu a violências, não mesmo no mesmo João Dutra, filho do sr. Gaspar Dutra, escapou a elas, pois também foi agredido em Quintandinha.

Passou depois a reter-se a demissão do sr. Edgar Estrela, ex-diretor do Serviço do Tráfego, apresentando um projeto de lei que considera de destituição a Câmara o ato que demitiu o sr. Edgar Estrela.

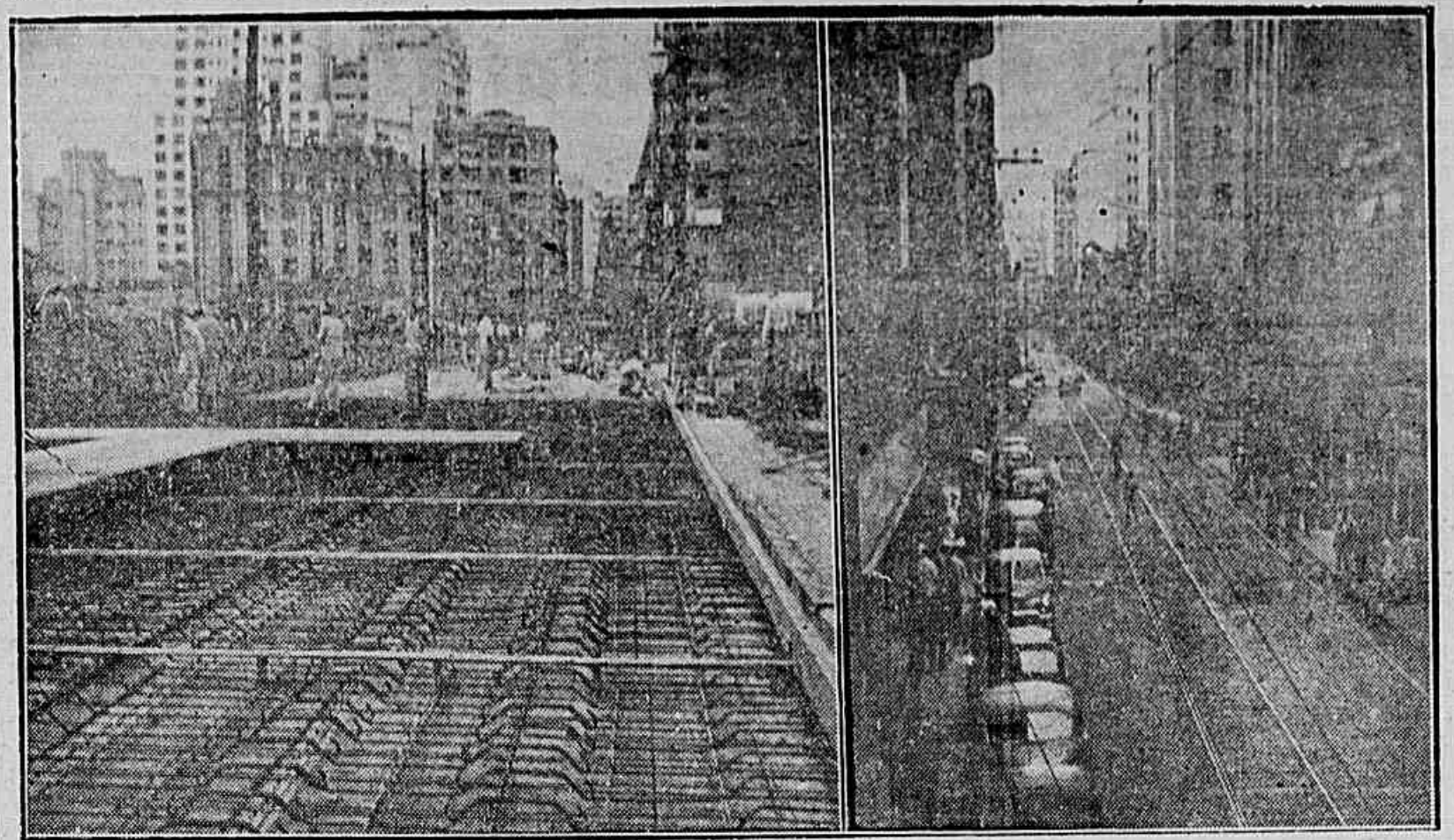
O CASO DA HILÉIA AMAZONICA

O sr. Lima Cavalcanti trepou nesta tarde o último discurso do sr. Artur Bernardes, sobre o rumoroso caso da Hileia Amazonica, reclamando a aspersão de litigação usada pelo deputado mineiro João Dutra, filho do sr. Gaspar Dutra, escapou a elas, pois também foi agredido em Quintandinha.

Passou depois a reter-se a demissão do sr. Edgar Estrela, ex-diretor do Serviço do Tráfego, apresentando um projeto de lei que considera de destituição a Câmara o ato que demitiu o sr. Edgar Estrela.

O CASO DA HILÉIA AMAZONICA

O sr. Lima Cavalcanti trepou nesta tarde o último discurso do sr. Artur Bernardes, sobre o rumoroso caso da Hileia Amazonica, reclamando a aspersão de litigação usada pelo deputado mineiro João Dutra, filho do sr. Gaspar Dutra, escapou a elas, pois também foi agredido em Quintandinha.



Medida das mais acertadas seria a supressão do trânsito de bondes no velho viaduto Santa Ifigenia, contudo que se distribuiu o tráfego de molde a beneficiar realmente a população. A esquerda, um aspecto do Viaduto Santa Ifigenia, que, para a primeira grande reforma desde que foi entregue ao trânsito em 1913, pelo prefeito Raimundo Duprat, e, à direita, a rua do mesmo nome, que, como se vê, é apertada e já não comporta o atual movimento de veículos, como acontece com muitas artérias paulistanas

Na primeira repartição, interrompido pela reportagem, assim falou o seu diretor, engenheiro Mario H. Pucci:

«Há 99 por cento de probabilidade de ser suprimido o tráfego de bondes no viaduto Santa Ifigenia, que agora está em reforma».

— Por onde tráfegariam então? Farão o balão no Largo Santa Ifigenia? — insistimos.

«Esse é assunto exclusivo da D.S.T.».

Intenso calor

RIO, 6 (Assapress) — O calor está novamente sob o calor intenso, informando o Serviço de Meteorologia, que a temperatura tende a manter-se no mesmo nível até os próximos dias. O comércio de refrigerantes e gelados está movimentadíssimo, sendo grande também as influências às praias bem como aos pontos mais amenos da cidade.

Eliminação do passaporte entre países americanos

RIO, 6 (Assapress) — O Conselho Interamericano de Juristas realizou, no dia 27 de maio, nesta Capital, sua primeira reunião. Entre outros projetos, será debatido o que versa sobre a eliminação do uso de passaportes nas viagens entre países americanos e estabelecimento de um certificado de identificação, para viajantes que não necessitam de vistos e taxas consulares.

Mistura de farinha nacional com argentina

PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — Com a presença do diretor do Cartão Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, do secretário do Ministério da Agricultura e de outras autoridades, realizou-se uma reunião de caráter técnico, a fim de tratar da concorrência que o trigo argentino tem oferecido com preço inferior ao produzido nacionalmente.

Entregue o primeiro petroleiro da série adquirida pelo Brasil

RIO, 6 (Assapress) — Em cerimônia realizada no caso do primeiro navio petroleiro do Brasil ao Conselho Nacional do Petróleo, o qual tem o nome de «Presidente Dutra». O barco foi adquirido na Suécia, em cujos estaleiros outros similares serão construídos e incorporados à frota de petroleiros do Brasil, que será uma das maiores do mundo. O maior navio nacional do gênero e cuja construção durou pouco mais de 1 ano, tem a capacidade de 16.500 toneladas.

Reforma eleitoral e lei bancária

RIO, 6 (Assapress) — Informa-se que os srs. Agamenon Magalhães e Horácio Laffer, presidentes respectivamente das Comissões de Justiça e Finanças da Câmara, estão envolvidos de maiores esforços no sentido de que baixe ao plenário, na semana corrente, como pareceres as emendas aos projetos de reforma eleitoral e lei bancária. Acrescenta-se que ambos os projetos já foram estudados dependendo apenas do seguimento burocrático para serem entregues à Mesa e entrarem na Ordem do Dia.

vamente da alçada da C.M.T.C., pois somente a ela compete modificar as suas linhas, bem como com a devida autorização da Prefeitura.

Até agora não recebemos nada nesse sentido. Também creio que não farão o balão no largo Santa Ifigenia, pois, naquele local, sequer existem trilhos».

— Diante disso ficarão definitivamente na rua Florêncio de Abreu, uma rua que já não comporta mais nem o tráfego atual? — perguntamos ainda.

«Acho bem possível que isso não aconteça mas não posso dizer nada, uma vez que essa questão de trânsito deve ser tratada na repartição especializada da Diretoria do Serviço de Tráfego, cujo diretor é o cap. Sagvas Pressas — adioutou-nos o sr. Mario Pucci».

NADA SABE A D. S. T.

Dali rumamos imediatamente para a D. S. T., onde não encontramos o cap. Sagvas. Todavia, expusmos o assunto a um seu oficial de gabinete e por este fomos informados de que, até o momento, nada chegou ao conhecimento da D. S. T., que só tomará medidas com relação ao trânsito, naturalmente, depois de ser conhecido o plano da Prefeitura e C.M.T.C. Concluímos, diante destas informações, que o assunto só nos poderia ser esclarecido na Companhia Municipal de Transportes Coletivos. E para aquela sociedade de economia mista nos dirigimos.

CARINHO

Procurado pelo repórter,

Intenso calor

RIO, 6 (Assapress) — O calor está novamente sob o calor intenso, informando o Serviço de Meteorologia, que a temperatura tende a manter-se no mesmo nível até os próximos dias. O comércio de refrigerantes e gelados está movimentadíssimo, sendo grande também as influências às praias bem como aos pontos mais amenos da cidade.

Eliminação do passaporte entre países americanos

RIO, 6 (Assapress) — O Conselho Interamericano de Juristas realizou, no dia 27 de maio, nesta Capital, sua primeira reunião. Entre outros projetos, será debatido o que versa sobre a eliminação do uso de passaportes nas viagens entre países americanos e estabelecimento de um certificado de identificação, para viajantes que não necessitam de vistos e taxas consulares.

Mistura de farinha nacional com argentina

PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — Com a presença do diretor do Cartão Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, do secretário do Ministério da Agricultura e de outras autoridades, realizou-se uma reunião de caráter técnico, a fim de tratar da concorrência que o trigo argentino tem oferecido com preço inferior ao produzido nacionalmente.

Entregue o primeiro petroleiro da série adquirida pelo Brasil

RIO, 6 (Assapress) — Em cerimônia realizada no caso do primeiro navio petroleiro do Brasil ao Conselho Nacional do Petróleo, o qual tem o nome de «Presidente Dutra». O barco foi adquirido na Suécia, em cujos estaleiros outros similares serão construídos e incorporados à frota de petroleiros do Brasil, que será uma das maiores do mundo. O maior navio nacional do gênero e cuja construção durou pouco mais de 1 ano, tem a capacidade de 16.500 toneladas.

Reforma eleitoral e lei bancária

RIO, 6 (Assapress) — Informa-se que os srs. Agamenon Magalhães e Horácio Laffer, presidentes respectivamente das Comissões de Justiça e Finanças da Câmara, estão envolvidos de maiores esforços no sentido de que baixe ao plenário, na semana corrente, como pareceres as emendas aos projetos de reforma eleitoral e lei bancária. Acrescenta-se que ambos os projetos já foram estudados dependendo apenas do seguimento burocrático para serem entregues à Mesa e entrarem na Ordem do Dia.

disse o sr. Nelson Camargo, diretor do Departamento do Tráfego da C.M.T.C.:

«Até o momento, nada chegou às minhas mãos com referência à supressão do tráfego de bondes no viaduto Santa Ifigenia. Contudo, não posso informar se realmente a alta administração da Companhia tenha algum plano nesse sentido».

Respondendo outras interpeleções, salientou o sr. Nelson Camargo, que o assunto está sendo estudado com carinho, pois inúmeras informações têm sido solicitadas pela Prefeitura que está interessada, assim como a própria C.M.T.C., em resolver as questões de trânsito em São Paulo de molde a dar o maior conforto possível à população.

Esclareceu também que logo que se chegarem a conclusões definitivas sobre o permanente itinerário dos bondes «Barra Funda», «Duque de Caxias», «Jardim» e «Estação Al. Glete» dar-se-á ampla divulgação no sentido de bem orientar o público.

APOLOGISTA DO BONDE

Em conversa ainda com o repórter, frisou o sr. Nelson Camargo que o itinerário permanente dos referidos bondes não deverá ser pela rua

Frustrada a tentativa dos comunistas em realizar comícios no centro da cidade

Rasgada e queimada uma bandeira americana — Tumulto nas praças Antonio Prado, Patriarca, Ramos de Azevedo e Clovis Bevilacqua — Inúmeras prisões efetuadas — Apedrejado o City Bank

Elementos do extinto Partido Comunista Brasileiro, na tarde de ontem, pretendiam realizar na praça Clovis Bevilacqua, em frente ao Palácio da Justiça, um comício de protesto contra a Missão Kennan, atualmente no Rio de Janeiro.

O diretor do DOPS, a fim de que a reunião dos extremistas não fosse realizada, tomou uma série de providências, inclusive destacando para aquela praça o delegado Arnaldo Camargo Pires, acompanhado de investigadores, e um pelotão de choque da Força Pública, este sob o comando do major Astolfo.

A hora marcada para ter iniciado o comício, os comunistas pretendiam se reunir no ponto marcado, ocasião em que houve a intervenção dos policiais, formando-se então enorme confusão, pois que alguns dos elementos do partido de Prestes tentaram reagir, enquanto que outros, a fim de evitar serem presos, passaram a correr.

Um grupo de mulheres, que também estava ligado aos comunistas, enfrentaram os investigadores e com eles mantiveram luta e a custo foram dominadas.

Somente algum tempo depois é que a polícia conseguiu normalizar a situação, efetuando então a prisão de cerca de três centenas de comunistas, conduzindo-os ao DOPS.

Soubese nessa ocasião que os perturbadores do comício haviam anunciado o comício na praça Clovis Bevilacqua com o fim de desestabilizar a polícia, pois outras reuniões realizadas foram interrompidas por policiais, em pontos diferentes da cidade, principalmente na praça Antonio Prado, Patriarca e Ramos de Azevedo.

Entretanto, disse, tinha cyblichemado a polícia e nessa pontos também se encontravam policiais, os quais também dispersaram os comunistas, efetuando a prisão de muitos deles.

Na praça Antonio Prado, rasgada e queimada, enquanto que comunistas viajando num automóvel não identificado, apedrejavam as janelas do City Bank.

Uma vez dominada a situação, passou a cidade a ser policiada por cavalariagem da Força Pública e investigadores de polícia, procurando assim evitar novas perturbações da ordem.

No DOPS soubemos que muitas prisões foram efetuadas e todos os que foram aprehendidos pertenciam a ordem foram autuados em flagrante.

Almôço oferecido pelo ministro do Exterior

RIO, 6 (Assapress) — Foi adiada para amanhã a instalação da conferência dos embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro, oportunidade de trocar ideias com os embaixadores norte-americanos, nos países da América do Sul e com os representantes brasileiros.

Após o adiamento, o ministro Fernando Amador de Oliveira, acompanhado de sua esposa, recebeu em entrevista coletiva os jornalistas brasileiros.

Terceira-feira os trabalhos serão iniciados, no mesmo horário, sendo a imprensa recebida em entrevista coletiva sempre na mesma hora.

Hoje os diplomatas norte-americanos prestaram significativa homenagem ao patrono do exterior brasileiro, cujo patronato na praça da República, visitaram e depositaram corações de flores. Após essa cerimônia, houve um coquetel em honra dos ilustres hóspedes, os quais partiram logo em seguida para Petropolis, sendo oficialmente recebidos no Palácio do Rio Negro, onde avistaram-se com o sr. Dutra. Em seguida os embaixadores norte-americanos dirigiram-se para o Hotel Quintandinha, onde o ministro Raul Fernandes, ofereceu-lhes um almôço do qual participaram igualmente

EUTANASIA EM SAVONA

SAVONA, 6 (APP) — Um caso de eutanásia, suicídio dramático provocou viva emoção entre os habitantes de Savona. Uma mulher matou com um tiro de revólver na boca sua filha de 3 anos, atacada de leucemia, desenganada pelos médicos, e suicidou-se imediatamente após, com a mesma arma.

A venda do Sanatório Esperança à Aeronáutica

RIO, 6 (Assapress) — O ministro mandou arquivar o expediente em que o sr. Artur Bernardes de Oliveira, diretor-presidente do Sanatório Esperança S. A. de São Paulo, ofereceu a venda desse mosocômio ao Ministério da Aeronáutica.

go que se chegarem a conclusões definitivas sobre o permanente itinerário dos bondes «Barra Funda», «Duque de Caxias», «Jardim» e «Estação Al. Glete» dar-se-á ampla divulgação no sentido de bem orientar o público.

APOLOGISTA DO BONDE

Em conversa ainda com o repórter, frisou o sr. Nelson Camargo que o itinerário permanente dos referidos bondes não deverá ser pela rua

Frustrada a tentativa dos comunistas em realizar comícios no centro da cidade

Rasgada e queimada uma bandeira americana — Tumulto nas praças Antonio Prado, Patriarca, Ramos de Azevedo e Clovis Bevilacqua — Inúmeras prisões efetuadas — Apedrejado o City Bank

Elementos do extinto Partido Comunista Brasileiro, na tarde de ontem, pretendiam realizar na praça Clovis Bevilacqua, em frente ao Palácio da Justiça, um comício de protesto contra a Missão Kennan, atualmente no Rio de Janeiro.

O diretor do DOPS, a fim de que a reunião dos extremistas não fosse realizada, tomou uma série de providências, inclusive destacando para aquela praça o delegado Arnaldo Camargo Pires, acompanhado de investigadores, e um pelotão de choque da Força Pública, este sob o comando do major Astolfo.

A hora marcada para ter iniciado o comício, os comunistas pretendiam se reunir no ponto marcado, ocasião em que houve a intervenção dos policiais, formando-se então enorme confusão, pois que alguns dos elementos do partido de Prestes tentaram reagir, enquanto que outros, a fim de evitar serem presos, passaram a correr.

Um grupo de mulheres, que também estava ligado aos comunistas, enfrentaram os investigadores e com eles mantiveram luta e a custo foram dominadas.

Somente algum tempo depois é que a polícia conseguiu normalizar a situação, efetuando então a prisão de cerca de três centenas de comunistas, conduzindo-os ao DOPS.

Soubese nessa ocasião que os perturbadores do comício haviam anunciado o comício na praça Clovis Bevilacqua com o fim de desestabilizar a polícia, pois outras reuniões realizadas foram interrompidas por policiais, em pontos diferentes da cidade, principalmente na praça Antonio Prado, Patriarca e Ramos de Azevedo.

Entretanto, disse, tinha cyblichemado a polícia e nessa pontos também se encontravam policiais, os quais também dispersaram os comunistas, efetuando a prisão de muitos deles.

Na praça Antonio Prado, rasgada e queimada, enquanto que comunistas viajando num automóvel não identificado, apedrejavam as janelas do City Bank.

Uma vez dominada a situação, passou a cidade a ser policiada por cavalariagem da Força Pública e investigadores de polícia, procurando assim evitar novas perturbações da ordem.

No DOPS soubemos que muitas prisões foram efetuadas e todos os que foram aprehendidos pertenciam a ordem foram autuados em flagrante.

Almôço oferecido pelo ministro do Exterior

RIO, 6 (Assapress) — Foi adiada para amanhã a instalação da conferência dos embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro, oportunidade de trocar ideias com os embaixadores norte-americanos, nos países da América do Sul e com os representantes brasileiros.

Após o adiamento, o ministro Fernando Amador de Oliveira, acompanhado de sua esposa, recebeu em entrevista coletiva os jornalistas brasileiros.

Terceira-feira os trabalhos serão iniciados, no mesmo horário, sendo a imprensa recebida em entrevista coletiva sempre na mesma hora.

Hoje os diplomatas norte-americanos prestaram significativa homenagem ao patrono do exterior brasileiro, cujo patronato na praça da República, visitaram e depositaram corações de flores. Após essa cerimônia, houve um coquetel em honra dos ilustres hóspedes, os quais partiram logo em seguida para Petropolis, sendo oficialmente recebidos no Palácio do Rio Negro, onde avistaram-se com o sr. Dutra. Em seguida os embaixadores norte-americanos dirigiram-se para o Hotel Quintandinha, onde o ministro Raul Fernandes, ofereceu-lhes um almôço do qual participaram igualmente

EUTANASIA EM SAVONA

SAVONA, 6 (APP) — Um caso de eutanásia, suicídio dramático provocou viva emoção entre os habitantes de Savona. Uma mulher matou com um tiro de revólver na boca sua filha de 3 anos, atacada de leucemia, desenganada pelos médicos, e suicidou-se imediatamente após, com a mesma arma.

A venda do Sanatório Esperança à Aeronáutica

RIO, 6 (Assapress) — O ministro mandou arquivar o expediente em que o sr. Artur Bernardes de Oliveira, diretor-presidente do Sanatório Esperança S. A. de São Paulo, ofereceu a venda desse mosocômio ao Ministério da Aeronáutica.

Deu à luz no bonde

RIO, 6 (Assapress) — Quando se dirigia à maternidade das Laranjeiras, a doméstica Margarida Silva, residente à rua Itapagipe, sentiu-se mal no interior do bonde da linha Aguiar-Pereira, à altura do largo do Machado. Solicitados os socorros da assistência, ali compareceu uma ambulância e no referido local a parturiente teve uma criança do sexo masculino, sendo mãe e filho removidos para a maternidade das Laranjeiras.

Com certos tiros no peito a mulher assassinou o marido

A vítima, de camisola e faca em punho, batia à porta do quarto das enteadas — Tinha 67 anos de idade e havia-se casado com a criminoso há pouco mais de um ano

Na noite de ontem, em seu domicílio, à rua Corrêa Lemos, 5, no Bosque, Carlos Elias, de 67 anos, alemão, foi assassinado a tiros de revólver por sua esposa, Lili Becka, de 43 anos de idade. A mulher foi presa em flagrante e, na Central de Polícia, para onde foi encaminhada, contou ao delegado Adolfo Normann os motivos de sua atitude.

Inicialmente disse, ter-se casado, em segundas núpcias com Carlos, isso há pouco mais de um ano, passando o casal a morar naquele prédio, para onde também foram duas filhas de Lili, Emilie e Ursula. Carlos e Lili, porém, nunca viveram em harmonia, pois o casamento conforme sua esposa esclareceu, começou a implantar com as enteadas, chegando há dias a querer expulsá-las de casa.

Ontem, minutos antes daquela hora, Lili, estando em seu quarto, que é separado do de Carlos, percebeu quando este deixou o comando e, a fim de ver o que ia fazer, levantou-se também. Deixando o quarto, viu o marido, de camisola e faca em punho, batendo à porta do quarto onde estavam suas filhas. Diante disso, não titubeou e, apossando-se de um revólver que guardava de-

baixo de seu travesseiro, foi ao encontro do marido, em quem desfechou dois tiros. Atirando no peito, Carlos caiu morto instantaneamente e Lili, depois de encontrada em seu quarto, por suas filhas, que se apressaram em levar o acontecido ao conhecimento da polícia.

Depois de feito o levantamento por peritos da Técnica, o cadáver do alemão foi transportado para o necrotério do Arica.

Lili Becka, conforme providências daquele delegado, foi encaminhada ao Departamento de Investigações, onde ficará à disposição do 5.º Distrito.

Violento choque de trens eletricos

Elevou o número de mortos e feridos

RIO, 6 (Assapress) — Acaba de verificar-se violento choque de trens entre as estações de Bento Ribeiro e Oval do Cruz. Tratava-se de dois trens eletricos, os de números 18 e 13 e segundo as primeiras notícias ainda não confirmadas, há cerca de 50 feridos alem de alguns mortos.

Matou a golpes de faca a ex-amante e um rapaz

Feriu ainda a genitora da primeira vítima — A tragédia de ontem, na Vila Anastácio — Fugiu o criminoso

Impressionante tragédia registrada ontem, às 4 horas, numa modesta residência alta à rua Alameda da Boa Vista, na Vila Anastácio. Um homem, alucinado por ver que não conseguia a volta para sua companha da antiga amante, assassinou-a a golpes de faca, tendo antes, com a mesma arma, matado um sobrinho e uma mulher e ferido gravemente a genitora desta. O criminoso, o acoquinado Agnir Abas da Silva, domiciliado à rua Conselheiro Canzian, de 30 anos de idade, casado com uma mulher, foi encontrado pelos policiais, quando se encontrava no local, fugindo, pulando um muro, fugiu, não sendo seu paradeiro conhecido até o momento.

O relatório do JORNAL DE NOTÍCIAS esteve no local de cena sangrenta e conseguiu saber que a mulher assassinada pelo acoquinado Agnir Abas da Silva, foi a operária Miltona Verra de Carvalho, de 18 anos de idade, solteira, também domiciliada naquele prédio. A mulher ferida é Rosa Chacarril, de 53 anos de idade, casada. Esta, assim como principalmente no local, diretamente de Vila Anastácio, foi removida para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada, sendo seu estado considerado gravíssimo.

O QUE MOTIVOU O CRIME

Consoante informações que obtivemos, Agnir Abas da Silva foi amante de Miltona Verra de Carvalho, com quem teve um filho, mas não conseguiu a volta para sua companha da antiga amante, assassinou-a a golpes de faca, tendo antes, com a mesma arma, matado um sobrinho e uma mulher e ferido gravemente a genitora desta. O criminoso, o acoquinado Agnir Abas da Silva, domiciliado à rua Conselheiro Canzian, de 30 anos de idade, casado com uma mulher, foi encontrado pelos policiais, quando se encontrava no local, fugindo, pulando um muro, fugiu, não sendo seu paradeiro conhecido até o momento.

Assim, com o caminho livre, o acoquinado entrou na casa e foi diretamente ao quarto de Miltona Verra de Carvalho, onde se encontrava com o filho e a filha, e matou-os a golpes de faca. Depois disso, foi ao quarto onde se encontrava a mãe, e a matou também a golpes de faca. O crime foi cometido por Agnir Abas da Silva, que fugiu do local, não sendo seu paradeiro conhecido até o momento.

A autoridade de serviço na Central de Polícia foi informada do ocorrido e, depois de solicitar a presença dos peritos da Técnica, mandou remover os cadáveres de casa para o necrotério do Arica. Sobre a ocorrência foi iniciado pelo escrivão Luis Queiroz Dam, o respectivo inquérito, sendo seu prosseguimento pela Delegacia da 7.ª Circunscrição, onde naturalmente será ouvido o criminoso e então se conhecerá se de fato a recusa de Miltona em viver com sua companha foi o motivo do crime.

SENADO FEDERAL

Aprovado projeto de lei dispendo sobre o funcionamento dos bancos

Na Ordem do Dia de hoje emenda de redação à proposição sobre crimes de responsabilidade

RIO, 6 (Assapress) — Sob a presidência do sr. Nélson Ramos e depois do sr. Vercia Ramos, reuniu-se o Senado.

No Expediente o sr. Hamilton Nogueira tratou das violências da polícia carioca, historiando fatos anteriores até focalizar o caso da «Vanguarda Socialista» em que foram espancados vários elementos do PSB. «E' assim de tempo em tempo, é sinal de que cumpra ao Parlamento reagir contra essa invasão na esfera do direito contra a agressão. Aquelas forças democráticas que não custam somente o nosso trabalho mas o sangue de milhares de homens nos campos de batalha da Europa». Mais adiante o sr. Hamilton Nogueira focalizou outros fatos dizendo: «Nesta terra, sr. presidente, ninguém pode com a repressão e defender os justos direitos ou a liberdade sindical que está em nome do governo. Temos que reagir sob o pretexto de que se repetem com frequência alarmante as intervenções nos sindicatos». Passando a falar sobre a situação do chefe de polícia, o sr. Hamilton Nogueira afirmou que o general Lima Camará «está em nome do poder, a fim de conseguir da maneira mais escandalosa possível a demissão de um funcionário ativo com direitos assegurados pela Constituição e, portanto, só poderia ser exonerado por atos contrários aos interesses públicos».

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

Façamos como o marechal Floriano que disse: Recebemos à bala o desmembramento dos colonizadores — Jamais proferiremos a guerra! Não empunharemos armas contra a União Soviética mas sim pela derrubada da ditadura de Dutra! Viva a Conferência Sindical de Montevideo! por 50 por cento de aumento nos salários! contra a dispensa de trabalhadores da metalurgia: por paz, pão e liberdade! Constitui esse panfleto um flagrante desmascaramento de «campanha nacionalista» que os comunistas desencenaram a propósito da Missão Kennan. Enquanto propagam que o Brasil não é quintal dos americanos, que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.

«O Brasil não é quintal dos americanos», que quer transformar-se em quintal russo, como se depende do texto do documento, reprodução alia da dramática declaração de Prestes, ao tempo em que podia ocupar a tribuna do Senado da República.